

Distrito: Castelo Branco **Concelho:** Idanha-a-Nova

PROF: Beira Interior Sul , Funcionalidades – Sp/c/p Pt; Re

Superfície: 309 ha **Arborizada:** 38 ha

Principais espécies: **Rede viária:** -
Ec,Sb,Fx

Património edificado: -

Submissão ao RF: 1960

1.ª Arborização: 1960

1.º Plano de Ordenamento: n.d.

SNAC:-

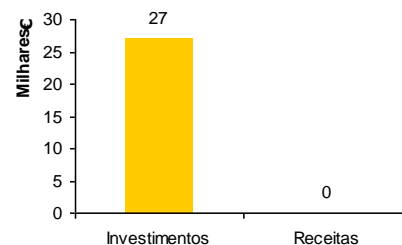
PGF: em fase de elaboração

Investimento: € 27 000 – beneficiação
(2000 a 2011)

€ 59 ha/ano

Receita: -
(2000 a 2011)

Custo de estrutura: n.d.



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional do Ribeiro do Freixo (MNRF) com 320 hectares, apresenta apenas cerca de 160 hectares com características florestais. Desta superfície, 42% está ocupada com eucalipto e sobreiro.

No período de 2000 a 2011 foram investidos 27 000 euros em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais. Neste mesmo período não foram realizadas receitas.

À administração/gestão da MNRF não está afeto, de forma exclusiva, nenhum funcionário da AFN.

A MNRF insere-se no PROF da Beira Interior Sul, sub-região homogénea "Raia Sul", sendo a 1.ª função a "silvopastorícia, caça e pesca", a "proteção" a 2.ª função e a 3.ª função o "recreio e estética da paisagem".

O PGF, que se encontra em fase de elaboração, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a promoção da silvopastorícia, da caça e pesca, a proteção do ecossistemas e a valorização do recreio e o lazer das populações.

Apontamento histórico

A propriedade denominada por Ribeiro do Freixo foi adquirida pelo Estado, no ano de 1960, para instalação de um viveiro e de um campo de experimentação florestal, destinados à investigação de elementos de carácter económico e cultural susceptíveis de orientar os Serviços Florestais na assistência técnica a fornecer às entidades particulares na região da Beira Interior.

Desde então e até à data a Mata Nacional do Ribeiro do Freixo ficou sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Centro), numa área total de cerca de 40 ha, mantendo-se a restante superfície na gestão da DRAPC.

Património arquitetónico

Nada a referir.

Factos singulares

- Na MNRF existe um Parque de Interpretação Ambiental, um antigo viveiro, uma área agrícola e uma área social. Existe uma zona (com cerca de 11 hectares) destinada a um ensaio de experimentação, onde está instalado um pomar produtor de sementes de eucalipto.